

## BNH institui prêmio para estimular pesquisas na Universidade

A necessidade de preparar os futuros arquitetos para enfrentarem objetivamente os problemas habitacionais brasileiros, através de um contato mais direto com o tema, e a conveniência de desenvolver estudos e pesquisas ao nível da Universidade, levaram o Banco Nacional da Habitação a instituir um prêmio semestral, no valor atual de Cr\$ 8.900,00 (100 Unidades Padrão de Capital), a ser conferido ao melhor trabalho realizado por estudantes do último ano de Arquitetura.

O BNH assinou convênios, no dia 15 de julho, com sete faculdades, para desenvolver a experiência piloto: as Faculdades de Arquitetura da Universidade Federal do Paraná, da Bahia, Ceará e Brasília; a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Souza e Silva, do Rio de Janeiro; Mackenzie e de São José dos Campos, em São Paulo.

Na solenidade, realizada na sede do BNH, no Rio, o prof. Nestor Goulart Reis, presidente da ABEA (Associação Brasileira de Escolas de Arquitetura) ressaltou a importância do convênio como medida estimuladora

à integração do ensino com os problemas da comunidade.

As faculdades se comprometem, através do protocolo de intenção, a propor aos alunos dos últimos semestres trabalho de pesquisa, planejamento ou projeto, destinado à premiação. O trabalho — de equipe — deve versar sobre o PLANHAP — Plano Nacional de Habitação — ou outro tema previamente designado pelo BNH até o início de cada semestre letivo, devendo ser aplicável às condições da região geoeconômica onde se situa a escola.

Como o trabalho deve ser incluído no currículo, dentro da programação normal do semestre, foram escolhidas apenas sete escolas para desenvolvê-lo no segundo semestre de 1974. Mas, a partir do próximo ano, o convênio será estendido a outras escolas, inclusive a FAUUSP.

Uma comissão formada por representantes do corpo docente e discente selecionará o trabalho a ser premiado. Os critérios de avaliação serão estabelecidos por ela, não havendo interferência do BNH. A direção da faculdade deverá comunicar

a decisão da comissão até sete dias após o encerramento do semestre. A escola se compromete, ainda, a fornecer aos professores e alunos todas as informações necessárias sobre o Sistema Financeiro de Habitação e seus programas. Além disso, o arquiteto Mário Pinheiro, assessor da Presidência do BNH, percorrerá, a partir de agosto, as faculdades do projeto piloto, para dar orientação técnica.

As informações sobre o Plano Nacional de Habitação Popular (PLANHAP) — ou outro tema escolhido — serão prestadas pelas Delegacias Regionais do BNH, e o Banco Nacional da Habitação oferecerá, também, treinamento intensivo a professores encarregados de transmitir informações sobre o Sistema Financeiro de Habitação. O BNH poderá, ainda, oferecer meios para desenvolver o trabalho da equipe, caso haja possibilidade e interesse na sua continuidade. Nesse caso, a escola deve fornecer o roteiro do trabalho, custos, prazo e pessoal necessário. Os trabalhos premiados — a critério do Banco — serão editados anualmente.



Assinatura do convênio